

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00221

Aeroporto - ES

EXCEÇÃO APENAS AS OBRAS DE SANEAMENTO E DE HABITAÇÃO AVALIADAS EM R\$ 170 MILHÕES, QUE NÃO DEPENDEM DA MUDANÇA NO ORÇAMENTO, SERÃO EXECUTADAS LOGO

Três meses depois do PAC, projetos para economia não saíram do papel

Plano de Aceleração da Economia (PAC) ainda esbarra na Lei do Orçamento

KENIA AMARAL
kamaral@redgazeta.com.br

BRASÍLIA. Quase três meses após o anúncio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), pelo presidente Lula, os projetos voltados para o Espírito Santo, orçados em cerca de R\$ 1,1 bilhão, ainda não saíram do papel. Investimentos em portos e rodovias, por exemplo, estão entredados porque dependem de mudanças no Orçamento da União.

O senador Renato Casagrande (PSB), da base aliada do governo no Congresso, explica que os recursos para essas obras precisam ser incluídos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2007, que foi votada sem a previsão de verbas para o PAC.

“Tudo o que for investimento em rodovia e portos, como a dragagem no Porto de Barra do Riacho, depende da aprovação do PLN 01, que muda a LDO para modificar o Orçamento deste ano em R\$ 11 bilhões. A proposta está na Comissão Mista de Orçamento e deve ser votada amanhã (hoje)”, informou.

Vale ressaltar que, depois de passar pela comissão, a LDO precisa ainda ser votada no plenário do Congresso – mais um ponto de dificuldade, pois algumas medidas provisórias, do próprio PAC, trancam a pauta de votação da Câmara.

Apesar disso, uma boa notícia: obras de saneamento básico e habitação, que não dependem da LDO, mas sim de verbas que serão liberadas pela Caixa Econômica Federal, devem ser iniciadas ainda no primeiro semestre.

PROJETOS. De acordo com o superintendente regional do banco no Estado, Antônio Carlos Ferreira, as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra já enviaram à instituição vários projetos para esses setores. A previsão de investimento para é de R\$ 170 milhões.

“Recebemos até o final de março os projetos do PAC de várias prefeituras e da Ceasa e eles estão em fase de análise para que seja dado o 'ok' final. Depois, eles serão enviados para o Ministério das Cidades, que vão avaliar se as prefeituras estão cumprindo com as obrigações. Somente depois disso é que daremos encaminhamento aos projetos, que são grandes e bem estruturados”, enfatizou.

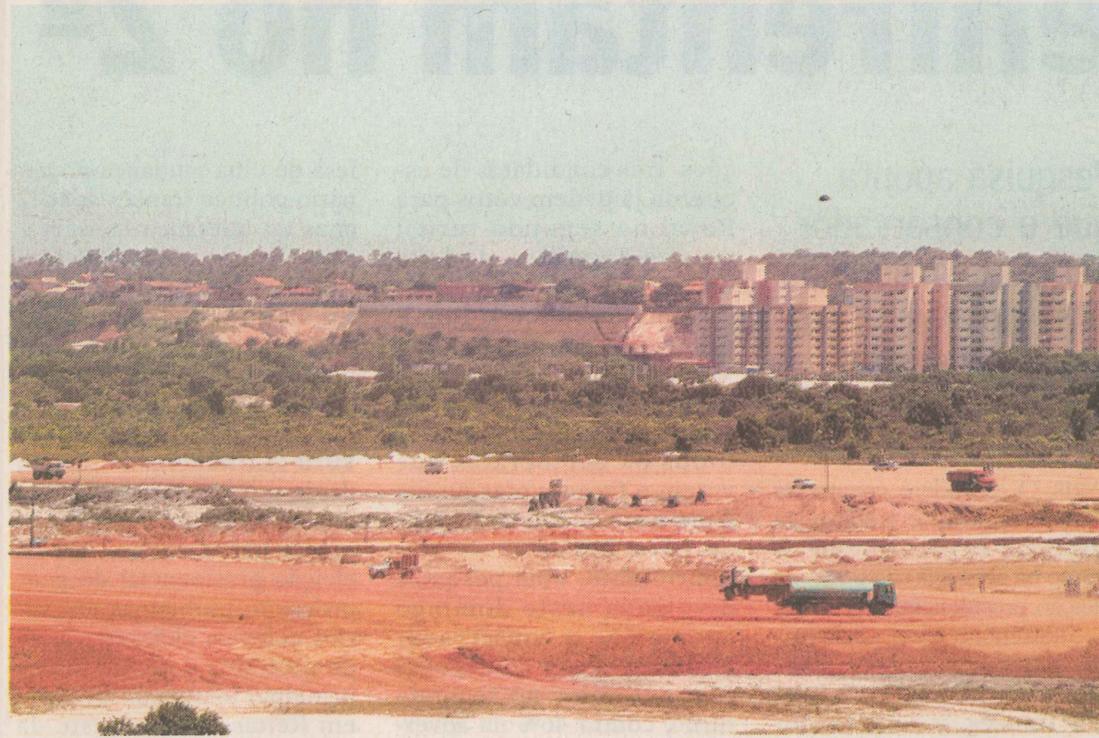
Quando ao terminal de cargas do Aeroporto de Vitória, ele só deve ser construído depois que o principal empreendimento, isto é, a nova sede do aeroporto, for ampliada. E aí, mais um impasse: as obras

andam a passos lentos, já que o Tribunal de Contas da União encontrou indícios de superfaturamento e está limitando o repasse de verbas para o consórcio responsável pela ampliação aeroportuária no Espírito Santo.

“

Tudo o que for investimento em rodovia e portos, como a dragagem no Porto de Barra do Riacho, depende da aprovação do Orçamento”

RENATO CASAGRANDE
Senador (PSB)



AMPLIAÇÃO. O aeroporto de Vitória aguarda parecer do TCU para continuar as obras. FOTO: RICARDO MEDEIROS

SITUAÇÃO DAS OBRAS

■ Aeroporto

- Terminal de Cargas do Aeroporto de Vitória
- **Situação:** Depende do fim das obras de ampliação do Aeroporto de Vitória, sem data para acabar
- **Valor total do investimento:** R\$ 300 milhões

■ Portos

- Melhorias no cais do Porto de Vitória
- Dragagem do Porto de Bar-

ra do Riacho

- **Situação:** depende da mudança na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que deve ser votada hoje na Comissão Mista de Orçamento. Depois, o plenário do Congresso precisa aprovar a modificação.
- **Valor total do investimento:** R\$ 150 milhões
- **Rodovias**
- Restauração, melhorias e

construção de trechos da BR 101

- **Situação:** depende da mudança na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que deve ser votada hoje na Comissão Mista de Orçamento. Depois, o plenário do Congresso precisa aprovar a modificação.
- **Valor total do investimento:** R\$ 400 milhões
- **Saneamento e habitação**
- Obras de esgotamento e

construção de casas populares

- **Situação:** as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra já enviaram os projetos para a Caixa Econômica Federal e aguardam a análise técnica do banco. Em seguida, o Ministério das Cidades irá avaliá-los para dar o sinal verde e autorizar a liberação de verbas.
- **Valor total do investimento:** R\$ 170 milhões